STJ00080211

SUMÁRIO

PREFÁCIO – CARLOS ALBERTO ALVARO DE OLIVEIRA 9

PRÓLOGO 15

INTRODUÇÃO 17

Parte I – PROCESSO CIVIL E ESTADO CONSTITUCIONAL 23

1. O processo como fenômeno cultural. O direito como manifestação da cultura. As fases metodológicas do direito processual civil como expressão de sua matriz cultural 23
2. O Estado Constitucional. Modelos básicos de supremacia do direito. Modelo brasileiro: o Estado Constitucional 48

Parte II – PRESSUPOSTOS TEÓRICOS PARA FORMAÇÃO DE UM PROCESSO CIVIL COOPERATIVO 63

1. Pressupostos sociais: os modelos de organização social e o papel do juiz 63
2. Pressupostos lógicos: o método lógico de resolução de conflitos e a conformação do processo 78
3. Pressupostos éticos: a ética e o direito processual civil 95
4. Os modelos processuais civis. Processos isonômico, assimétrico e cooperativo 101

Parte III – O FORMALISMO PROCESSUAL DO PROCESSO CIVIL COOPERATIVO: O FORMALISMO PROCESSUAL NA PERSPECTIVA DO FORMALISMO-VALORATIVO 105

1. A formação e a estabilização do objeto litigioso do processo ... 105
2. A organização do processo. Saneamento da causa e invalidades processuais. Prova das alegações: delimitação do *thema probandum*, ônus de provar, admissibilidade e valoração da prova 117
3. A decisão da causa e o dever de dialogar. A motivação das decisões judiciais e o controle das partes pela argumentação constante dos autos 134

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br

STJ00080211

4. A concretização da decisão da causa. A obtenção da tutela jurisdicional do direito. Tutela jurisdicional no plano do direito material. Tutela jurisdicional no plano do direito processual. Sentenças auto-suficientes e sentenças não-auto-suficientes... 141

5. O direito recursal. O juízo de admissibilidade e o juízo de mérito dos recursos. Admissibilidade recursal e pré-exclusão de vícios processuais 150

BIBLIOGRAFIA 157

OBRAS PUBLICADAS NESTA SÉRIE 187

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br